

Ainda sobre Texto e Discurso...

Leitura: Perspectiva Dialógica (Beth Brait)

Sua criança pode ser capa de revista!



CONCURSO
CAPA DA KIDS

• REVISTA KIDS BH •

Não perca a chance de ver sua criança brilhar na capa da REVISTA KIDS BH.

Para maiores informações, acesse o site:
www.revistakidsbh.com

Confira o regulamento, faça a inscrição e boa sorte!

A PREMIAÇÃO AINDA INCLUI:

- 01 ENSAIO FOTOGRÁFICO PROFISSIONAL
- 01 BOOK FOTOGRÁFICO DIGITAL

*VÁLIDO PARA CRIANÇAS DE 0 A 8 ANOS
**INSCRIÇÕES A PARTIR DE 01/01

REALIZAÇÃO

revista **Kids bh**
www.revistakidsbh.com

PARCERIA

TOP AGENCY
www.topagencybh.com.br

www.revistakidsbh.com

[@revistakidsbh](https://www.instagram.com/revistakidsbh)



Revista Kids BH

@Revistakidsbh · Revista

Enviar mensagem

[Página inicial](#)

[Sobre](#)

[Fotos](#)

[Vídeos](#)

[Mais](#) ▾

Curtir



Sobre

[Ver tudo](#)

- i** Publicação destinada à família, gestantes, mães e papais de bebês e crianças de 0 a 13 anos. 31 3471.1741 | contato@revistakidsbh.com
- i** A Revista Kids BH é uma revista para a família, para a gestante, para mães e papais de bebês e crianças de até 12 anos. Nela você encontra informações pertinentes ao universo infantil e produtos e serviços de qualidade para seus pimpolhos. **Ver menos**



Criar publicação



Foto/vídeo



Localização



Marcar amigos



Revista Kids BH

5 de abril de 2018 · 🌐




ESTÁ CHEGANDO O DIA!


Você não pode perder! A REVISTA KIDS BH estará lá marcando presença.

Vem aí a primeira FEIRA INFANTIL do bairro Castelo!!

Diversão para as crianças e toda a família!

* Sorteios de brindes incríveis... **Ver mais**

 7.919 pessoas curtiram isso

 7.921 pessoas estão seguindo isso

 <http://www.revistakidsbh.com/>

 [Enviar mensagem](#)

VOGUE BRASIL kids

PRÓS E
CONTRAS
DAS ESCOLAS
BILÍNGUES,
DO CATECISMO
E DE DIETAS
PARA
CRIANÇAS

Férias em família

Aspen,
Atacama ou
Inhotim: 3
programas
imperdíveis
para curtir
com os
filhos



Princípios Editoriais do Grupo Globo

ÍNDICE

- ▶ [Carta dos acionistas](#)
- ▶ [Preâmbulo: Breve definição de jornalismo](#)
- ▶ [Seção I: Os atributos da informação de qualidade](#)
 - ▶ [1 A isenção](#)
 - ▶ [2 A correção](#)
 - ▶ [3 A agilidade](#)
- ▶ [Seção II: Como o jornalista deve proceder diante das fontes, do público, dos colegas, do veículo para o qual trabalha e das redes sociais](#)
 - ▶ [1 Diante das fontes](#)
 - ▶ [2 Diante do público](#)
 - ▶ [3 Diante dos colegas](#)

Breve definição de jornalismo

De todas as definições possíveis de jornalismo, a que o Grupo Globo adota é esta: jornalismo é o conjunto de atividades que, seguindo certas regras e princípios, produz um primeiro conhecimento sobre fatos e pessoas. Qualquer fato e qualquer pessoa: uma crise política grave, decisões governamentais com grande impacto na sociedade, uma guerra, uma descoberta científica, um desastre ambiental, mas também a narrativa de um atropelamento numa esquina movimentada, o surgimento de um buraco na rua, a descrição de um assalto à loja da esquina, um casamento real na Europa, as novas regras para a declaração do Imposto de Renda ou mesmo a biografia das celebridades instantâneas. O jornalismo é aquela atividade que permite um primeiro conhecimento de todos esses fenômenos, os complexos e os simples, com um grau aceitável de fidedignidade e correção, levando-se em conta o momento e as circunstâncias em que ocorrem. É, portanto, uma forma de apreensão da realidade.

Antes, costumava-se dizer que o jornalismo era a busca pela verdade dos fatos. Com a popularização confusa de uma discussão que remonta ao surgimento da filosofia (existe uma verdade e, se existe, é possível alcançá-la?), essa definição clássica passou a ser vítima de toda sorte de mal-entendidos. A simplificação chegou a tal ponto que, hoje, não é raro ouvir que, não existindo nem verdade nem objetividade, o jornalismo como busca da verdade não passa de uma utopia. É um entendimento equivocado. Não se trata aqui de

verdade não passa de uma utopia. É um entendimento equivocado. Não se trata aqui de enveredar por uma discussão sem fim, mas a tradição filosófica mais densa dirá que a verdade pode ser inesgotável, inalcançável em sua plenitude, mas existe; e que, se a objetividade total certamente não é possível, há técnicas que permitem ao homem, na busca pelo conhecimento, minimizar a graus aceitáveis o subjetivismo.

É para contornar essa simplificação em torno da “verdade” que se opta aqui por definir o jornalismo como uma atividade que produz conhecimento. Um conhecimento que será constantemente aprofundado, primeiro pelo próprio jornalismo, em reportagens analíticas de maior fôlego, e, depois, pelas ciências sociais, em especial pela História. Quando uma crise política eclode, por exemplo, o entendimento que se tem dela é superficial, mas ele vai se adensando ao longo do tempo, com fatos que vão sendo descobertos, investigações que vão sendo feitas, personagens que resolvem falar. A crise só será mais bem entendida, porém, e jamais totalmente, anos depois, quando trabalhada por historiadores, com o estudo de documentos inacessíveis no momento em que ela surgiu. Dizer, portanto, que o jornalismo produz conhecimento, um primeiro conhecimento, é o mesmo que dizer que busca a verdade dos fatos, mas traduz com mais humildade o caráter da atividade. E evita confusões.

Dito isso, fica mais fácil dar um passo adiante. Pratica jornalismo todo veículo cujo propósito central seja conhecer, produzir conhecimento, informar. O veículo cujo objetivo central seja convencer, atrair adeptos, defender uma causa, faz propaganda. Um está na órbita do conhecimento; o outro, da luta político-ideológica. Um jornal de um partido político, por exemplo, não deixa de ser um jornal, mas não pratica jornalismo, não como aqui definido: noticia os fatos, analisa-os, opina, mas sempre por um prisma, sempre com um viés, o viés do partido. E sempre com um propósito: o de conquistar seguidores. Faz propaganda. Algo bem diverso de um jornal generalista de informação: este noticia os fatos, analisa-os, opina, mas com a intenção consciente de não ter um viés, de tentar traduzir a realidade, no limite das possibilidades, livre de prismas. Produz conhecimento. O Grupo Globo terá sempre e apenas veículos cujo propósito seja conhecer, produzir conhecimento, informar.

É claro que um jornal impresso, uma revista, um telejornal, um noticiário de rádio e um site noticioso na internet podem ter diversas seções e abrigam muitos gêneros: o noticiário propriamente dito, os editoriais com a opinião do veículo, análises de especialistas, artigos opinativos de colaboradores, cronistas, críticos. E é igualmente evidente que a opinião do veículo vê a realidade sob o prisma das crenças e valores do próprio veículo. Da mesma forma, um cronista comentará a realidade impregnado de seu subjetivismo, assim como os articulistas convidados a fazer as análises. Livre de prismas e de vieses, pelo menos em

forma, um cronista comentará a realidade impregnado de seu subjetivismo, assim como os articulistas convidados a fazer as análises. Livre de prismas e de vieses, pelo menos em intenção, restará apenas o noticiário. Mas, se de fato o objetivo do veículo for conhecer, informar, haverá um esforço consciente para que a sua opinião seja contradita por outras e para que haja cronistas, articulistas e analistas de várias tendências.

Em resumo, portanto, jornalismo é uma atividade cujo propósito central é produzir um primeiro conhecimento sobre fatos e pessoas.

O Menino e o Povoado **Cândido Portinari**

Não tínhamos nenhum brinquedo
Comprado. Fabricamos
Nossos papagaios, piões,
Diabolô.

A noite de mãos livres e
pés ligeiros era: pique, barra-
manteiga, cruzado.

Certas noites de céu estrelado
E lua, ficávamos deitados na
Grama da igreja de olhos presos
Por fios luminosos vindos do céu
era jogo de
Encantamento. No silêncio podíamos
Perceber o menor ruído
Hora do deslocamento dos
Pequenos lumes... Onde andam
Aqueles meninos, e aquele
Céu luminoso e de festa?
Os medos desapareciam

Sem nada dizer nos recolhíamos
Tranquilos...

Superfantástico No balão mágico bem mais
Turma do Balão O mundo fica divertido
Mágico bem mais [...]

(Letra da Música)

divertido
Super fantástico Sou feliz, por
amigo isso estou aqui
Que bom estar Também quero
contigo no nosso viajar nesse
balão balão
Vamos voar Superfantástica
novamente mente
Cantar As músicas são
alegremente asas da
mais uma imaginação
canção É como a flor e a
Tantas crianças semente
já sabem Cantar que faz a
Que todas elas gente viver a
cabem no nosso emoção
balão Vamos fazer a
Até quem tem cidade
mais idade Virar felicidade
Mas tem com nossa
felicidade no seu canção



Ricardo Ferrari – Série 'Lembranças da minha infância' (2012) foto: Tina Carvalhães